

Amotinados focam mais em embates que projetos

Dados mostram que deputados da oposição alvos da corregedoria apostam em apresentar requerimentos para pressionar o governo



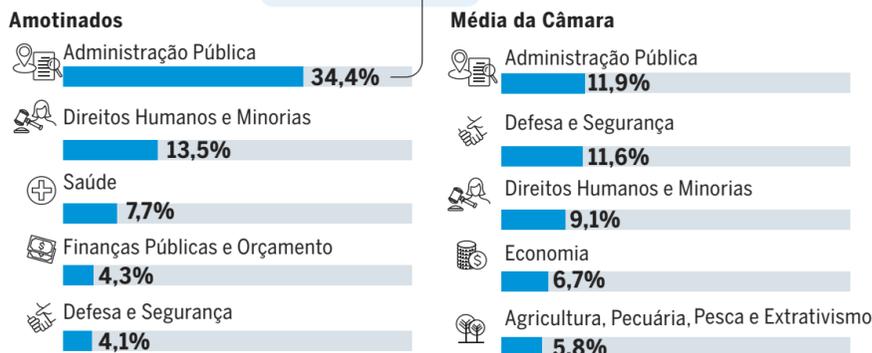
Perfil de atuação. Deputados que tomaram plenário têm poucas propostas de criação de leis ou alterações constitucionais

Tipos de proposição: amotinados X média da Câmara



Os temas prioritizados nas proposições*

Dentro desse universo, 67% são requerimentos variados



*FORAM DESCONSIDERADOS APENAS OS REQUERIMENTOS DE SESSÕES SOLENES, UTILIZADOS COM INTUITO MAIS ESPECÍFICO
**INCLUI TODOS OS MODELOS DE PROPOSIÇÃO LEGISLATIVA, COMO REQUERIMENTOS, PROJETOS DE LEI, PECs ETC

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Os 14 deputados que estão sob escrutínio da Corregedoria da Câmara por causa do motim promovido depois da prisão de Jair Bolsonaro têm atuação marcada mais pelo embate do que pela apresentação de projetos de lei ou propostas de emenda à Constituição (PECs). Entre todos os tipos de proposições que conceberam neste mandato, destacam-se diferentes tipos de requerimento — pedidos de informação, retirada de pautas e convocações de autoridades, por exemplo —, que caracterizam um modus operandi de pressão sobre o governo e postura combativa no processo legislativo.

— A visão geral dos números mostra que eles têm um perfil muito mais combativo do que propositivo na comparação com a média. Em parte isso se justifica por serem da oposição, que costuma mesmo manobrar mais a pauta. Mas, mais do que isso, eles são pouco propositivos de maneira geral, estão muito para baixo no ranking dos que mais propõem — aponta o economista Bruno Carazza, colunista do Valor e autor dos livros “Dinheiro, eleições e poder” e “O país dos privilégios”. Ele compilou os dados.

Enquanto oito desses deputados integram o top 50 de parlamentares que mais apresentaram alguma proposição na legislatura vigente, sendo dois deles entre os dez com maior incidência, apenas três compõem o

ranking dos 50 com mais projetos de lei ou PECs — e nenhum deles aparece entre os dez primeiros. Isso mostra que, embora seja comum a oposição adotar um modelo que fustigue mais o Executivo, os parlamentares que estão na Corregedoria de fato ostentam poucas propostas de criação de leis ou alterações constitucionais.

Na média da Casa, os requerimentos e outras proposições análogas representam 58% do total de medidas apresentadas; entre os amotinados, 78%. Os requerimentos de retirada de pauta, usados para tentar impactar a programação do Legislativo, são o principal formato e tomam conta de 12,6% do trabalho dos alvos da Corregedoria, mais que o dobro dos 5,6% da média geral.

TEMAS PRIORIZADOS

Os números levantados pelo professor da Fundação Dom Cabral revelam ainda uma diferença nos temas prioritizados pelos 14 parlamentares em comparação com a totalidade dos deputados. Se no cenário geral há equilíbrio entre diferentes assuntos, o que se vê no trabalho legislativo dos amotinados é uma divisão bem mais cristalina entre tópicos.

O principal deles é a Administração Pública, que abocanha 34,4% de tudo o que os “rebeldes” apresentaram — dentro disso, 67% são algum tipo de requerimento, o que explica o tamanho da fatia. O percentual é quase três vezes superior aos 11,9% da média da Câmara.

Eles também dão menos atenção a projetos de Saúde do que a média (2,5% a 9,1%), assim como a temas de finança pública e orçamento (3,4% a 6,7%).

Os deputados que podem sofrer punições são: Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Zucco (PL-RS), Marcel Van Hattem (Novo-RS), Carlos Jordy (PL-RJ), Nikolas Ferreira (PL-MG), Allan Garcês (PP-MA), Caroline de Toni (PL-SC), Marco Feliciano (PL-SP), Domingos Sávio (PL-MG), Zé Trovão (PL-SC), Bia Kicis (PL-DF), Paulo Bilynskyj (PL-SP), Marcos Pollon (PL-MS) e Julia Zanatta (PL-SC).

Figura mais “pop” entre eles, Nikolas Ferreira é um exemplo do perfil de atuação do grupo. Atuante na obstrução, o mineiro concentra apenas 3,8% de suas proposições em projetos de lei ou PECs. Dedicar-se mais a posturas típicas de um opositor ferrenho, com requerimentos variados.

Responsável por analisar as representações da Câmara contra os colegas, o corregedor Diego Coronel (PSD-BR) intimou ontem os deputados a apresentarem defesas em até cinco dias.

— Serei bastante célere, mas não posso ainda confirmar quanto tempo o processo vai durar. Meu prazo é de até 45 dias, mas não devo precisar de todo esse período — afirma.

Segundo o corregedor, cada caso será analisado individualmente, em um procedimento que funciona de forma semelhante a uma audiência do Ministério Público.

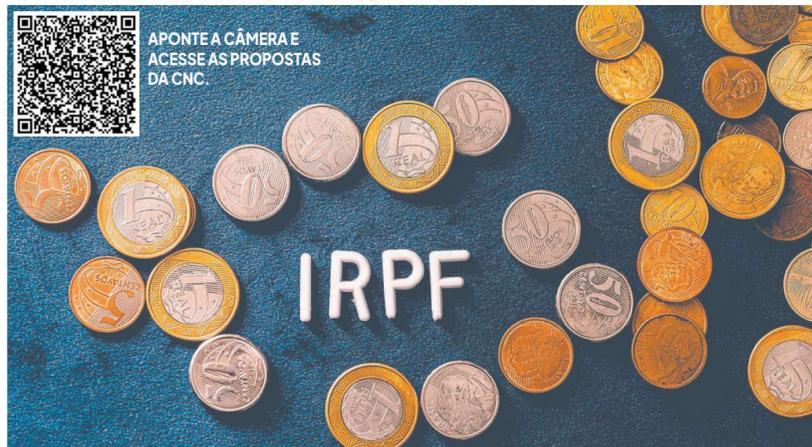
(Com Luísa Marzullo)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC APRESENTA PROPOSTAS DE AJUSTES AO PROJETO DE LEI QUE DEFINE MUDANÇAS NO IRPF



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entregou ao deputado federal Domingos Sávio Campos Resende (PL-MG), autor do Projeto de Lei nº 1.087/2025, análise técnica com propostas de ajustes no texto que prevê mudanças na tributação sobre a renda, incluindo a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). O documento reúne estudos técnicos, dados comparativos e sugestões de

aperfeiçoamento, reafirmando o compromisso da entidade em contribuir com o debate.

Na cartilha, a CNC reconhece o mérito da ampliação da faixa de isenção do IRPF, mas ressalta que essa medida vem acompanhada de pontos que podem gerar efeitos contrários à justiça fiscal e à competitividade econômica. O principal deles é a reintrodução da tributação sobre lucros e dividendos, sem contrapartidas estruturais que preservem a atividade produtiva e a formalidade.

“A Confederação apoia a iniciativa de ampliar a isenção do IRPF, mas, do jeito como está, o PL acaba por penalizar pequenos empresários e incentivar a informalidade. Os ajustes apresentados visam corrigir as distorções, garantindo que a proposta não vire um entrave ao crescimento econômico e à geração de empregos”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Confira as propostas da CNC no portaldocomercio.org.br.

SESC PROMOVE MAIOR EVENTO SIMULTÂNEO DE LITERATURA DO PAÍS EM 27 CIDADES DO PARANÁ

A literatura é a grande protagonista no Paraná durante a 44ª Semana Literária e Feira do Livro, promovida pelo Sesc-PR em 27 cidades do Estado, nos dias 13 a 17 de agosto. Trata-se do maior evento do gênero realizado de forma simultânea no Brasil, que neste ano homenageia o escritor Dalton Trevisan. Assim como o autor teve Curitiba como sua cidade-inspiração,

a temática a ser abordada neste ano denomina-se Cidades Literárias. Em Curitiba, a programação acontece pelo terceiro ano consecutivo no Museu Oscar Niemeyer. Nas outras 26 cidades que integram o projeto, os eventos estão sendo realizados nas unidades do Sesc.

A programação conta com mais de 600 atividades, entre elas mesas-redondas, mais

de 70 lançamentos de livros, performances, oficinas, exibição de filmes, espetáculos musicais, exposições, saraus literários, sessões de autógrafos, contação de histórias e walking tour pela cidade daltoniana.

Espera-se um público superior a 100 mil pessoas nas programações e a comercialização de mais de 15 mil livros.



A programação conta com mais de 600 atividades, que devem receber um público de mais de 100 mil pessoas

CONGRESSO DO SENAC REÚNE ESPECIALISTAS PARA DEBATER EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

O futuro da educação chegou! Conecte-se a quem está moldando o conhecimento do amanhã ao participar do Congresso — 1º Congresso Interconectivo de Educação do Senac Alagoas. A ser realizado nos dias 21 e 22 de agosto, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso (Centro de Convenções de Maceió), o congresso contará com palestrantes renomados como Leandro Karnal e Jairo Martiniano.

O encontro tem como objetivo discutir temas atuais sobre educação, como a comunicação não violenta, o uso de IA e os desafios das salas de aula. Ao todo, o evento terá mais de 15 palestrantes, que vão proporcionar mais de 20 horas de conteúdo imersivo em dois dias de congresso.

Com participação de grandes especialistas, o Congredu promete unir educação, conexões

e transformação, ao compartilhar conhecimento e insights de como a educação pode ser um agente de mudança do mundo.

Confira a programação completa e faça a inscrição pelo site congredu.com.br.

